

INTRODUÇÃO AO DESIGN

Paula da Cruz Landim

FAAC – Unesp, Bauru – Curso de Design

O curso de Design da UNESP teve seu início no curso de Desenho e Plástica, e iniciou suas atividades em 1969, e foi mantido nesse formato até o ano de 1973. No ano de 1974, teve início, entre outros, o curso de Artes Plásticas Habilitação em Artes Industriais, mantido até o ano de 1976. Neste ano, foram instalados os cursos de bacharelado em Desenho Industrial e Comunicação Visual, com duração de 3 anos, oferecendo 100 vagas e atendendo prioritariamente estudantes de Bauru e região, num raio de 100 quilômetros.

No ano de 1988 após reestruturação dos cursos de bacharelado em Desenho Industrial e Comunicação Visual, começou a vigorar o curso de Desenho Industrial, com as Habilitações em Projeto do Produto e Programação Visual, conforme Resolução CFE no. 02 de 16 de junho de 1987. A partir de então, o curso ofereceu turmas em dois períodos - matutino e noturno - com duração de quatro anos e meio, e obrigatoriedade de apresentação de um Projeto de Conclusão de Curso. Sendo a partir desta data o primeiro em uma Universidade pública no Estado de São Paulo.

Atualmente são oferecidas 55 vagas para Programação Visual (25 diurnas e 30 noturnas) e 30 para Projeto de Produto (noturnas). No ano de 2007 tem início a implantação do novo currículo do curso. O Curso de Desenho Industrial passa a ter a denominação de Curso de Design, oferecendo as habilitações em Design Gráfico e Design de Produto.

A disciplina Introdução ao Design é ministrada aos alunos ingressantes no curso da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – FAAC, da UNESP, campus de Bauru, ofertada no primeiro semestre do primeiro ano e não faz parte de uma sequência de disciplinas na grade curricular do curso.

O foco da disciplina é fornecer aos alunos um panorama das transformações ocorridas na produção de artefatos após a Revolução Industrial, como forma de criar um repertório para a

Landim, Paula da Cruz. "Introdução ao Design", in **Anais do 1º Seminário Paulista do ensino da história do design 2014** [= Blucher Design Proceedings, num.3, vol. 1]. São Paulo: Blucher, 2014. ISSN 23-18-6968

<http://dx.doi.org/10.5151/designpro-spehd-07>

compreensão da produção atual, conhecendo e discutindo as origens, desenvolvimento e expansão dos processos históricos, políticos e econômicos que determinaram o surgimento do Design no mundo moderno e contemporâneo. Para tanto, são apresentados aos alunos definições e conceitos de design, design gráfico e design de produto, bem como a origem e evolução do design, e ainda quais podem ser as ações e interfaces do design, tendo em vista os impactos sociais, econômicos e culturais do design na sociedade atual.

As aulas são desenvolvidas a partir de um conteúdo programático o qual está subdividido em três seções como consta a seguir:

1. Design – definições, conceitos e áreas de abrangência.
2. Origens do Design no contexto nacional e mundial:
 - Revolução Industrial: diferenças entre técnica e tecnologia.
 - Burguesia Industrial: o Ecletismo e o Movimento Arts and Crafts.
 - A Engenharia de fins do século XIX e o Movimento Art Nouveau.
 - O Movimento Moderno e a Bauhaus.
 - Styling & Art Deco.
 - Design Pós-Guerra.
 - Ulm e o Estilo Internacional.
 - Design dos Anos 60 e o Pós-Modernismo.
 - Design atual: os impactos sociais, econômicos e culturais do Design.
3. As interfaces entre Design e outras áreas (artes, tecnologia, informação, ciência).

Os alunos são avaliados a partir de avaliações do conteúdo, e de trabalhos individuais, e/ou em grupos, (cuja lista de temas consta a seguir). Estes temas são apenas sugestões, mas de qualquer forma, foram pensados de uma forma bem ampla, de modo à ao menos tentar cobrir as manifestações mais emblemáticas do design no Brasil.

- Irmãos Campana
- Guto Índio da Costa
- Sergio Rodrigues
- Alexandre Wollner
- Geraldo de Barros e a experiência da UNILABOR
- José Zanine Caldas
- ESDI: fundação e importância para o design nacional
- Móveis Branco & Preto

- Carlos Motta
- Eliseu Visconti
- João Carlos Cauduro
- Gregori Warchavchik e a arquitetura e o design moderno em São Paulo
- Joaquim Tenreiro
- Joaquim Redig
- Jonh Graz
- Studio de Arte e Arquitetura Palma e a obra de Lina Bo Bardi
- Design como marketing urbano em Curitiba e a obra de Manoel Coelho
- Michel Arnoult
- Oscar Niemeyer
- Design industrial no Brasil

Nos trabalhos de pesquisa, deverá ser abordada a obra do designer em questão e sua contextualização face ao panorama nacional e mundial, sendo que na avaliação são considerados elementos de forma e de conteúdo.

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender as definições e conceitos básicos sobre o design, suas origens no mundo e no Brasil, bem como suas áreas de abrangência e atuação profissional, suas implicações sociais, econômicas e culturais na sociedade atual.

A disciplina é oferecida aos alunos ingressantes, e serve como primeiro referencial teórico e conceitual. Posteriormente, no decorrer do curso, estes conceitos iniciais são retomados com maior profundidade e de acordo com as especificidades e necessidades das temáticas tratadas nas demais disciplinas.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

- CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo, Edgar Blücher, 2004
- FORTY, A. **Objeto de desejo: design e sociedade desde 1750**. São Paulo, CosacNaify, 2007
- HESKETT, J. **Design**. São Paulo, Ática, 2008.
- LANDIM, P. C. **Design, Empresa, Sociedade**. São Paulo, Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em http://www.culturaacademica.com.br/titulo_view.asp?ID=107
- MORAES, D. **Limites do design**. São Paulo, Studio Nobel, 1999.
- _____. **Análise do design brasileiro**. São Paulo, Edgar Blücher, 2006.

- SCHNEIDER, B. **Design – Uma Introdução**. São Paulo, Editora Blücher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BÜRDEK, B. **História, Teoria e Prática do Design de Produtos**. São Paulo, Edgar Blücher, 2006.
- COELHO, L. A. (org). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, Novas Idéias, 2008.
- COUTO, R. M. S. **Escritos sobre ensino de design no Brasil**. Rio de Janeiro, Rio Book's, 2008.
- DORFLES, G. **O design industrial e sua estética**. Lisboa, Presença, 1991.
- ESCOREL, A. L. **O efeito multiplicador do design**. São Paulo, Editora Senac, 2000.
- LEON, E. **Design Brasileiro: quem fez, quem faz**. Rio de Janeiro, Editora, SENAC, 2005.
- MALDONADO, T. **Design Industrial**. Lisboa, Edições 70, 1991.
- MANZINI, E.; VELOZZI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis - os requisitos ambientais dos produtos individuais**. São Paulo, Edusp, 2002.
- MOLES, A. **O Kitsch**. São Paulo, Perspectiva.
- MONT'ALVÃO, C.; DAMAZIO, V. (org). **Design, ergonomia e emoção**. Rio de Janeiro, Mauad Editora Ltda, FAPERJ, 2008.
- MUNARI, B. **A Arte como ofício**. Lisboa. Ed. Presença, 1978.
- _____. **Das coisas nascem coisas**. Lisboa, Edições 70, 1981.
- NIEMEYER, L. **Design no Brasil – Origens e instalação**. Rio de Janeiro, 2AB, 1998.
- NORMAN, D. **O design do dia-a-dia**. Rio de Janeiro, Rocco, 2006.
- _____. **Design emocional**. Rio de Janeiro, Rocco, 2008.
- ONO, M. **Design e Cultura: sintonia essencial**. Curitiba, Edição da autora, 2006.
- PEVSNER, N. **Origens da arquitetura moderna e do design**. São Paulo, Martins Fontes, 1981.
- SANTOS, J. F. **O que é Pós-Moderno**. São Paulo, Brasiliense, 1988.